



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

CAMPUS JARAGUÁ DO SUL - GERALDO WERNINGHAUS

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO

1 ATA n. 03 de 2015, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CAMPUS  
2 JARAGUÁ DO SUL – GERALDO WERNINGHAUS REALIZADA EM 09 DE ABRIL DE  
3 2015, NA SEDE DO IF SC - CAMPUS JARAGUÁ DO SUL – GERALDO  
4 WERNINGHAUS, SITO A RUA DOS IMIGRANTES, 445 – RAU. Aos nove dias de abril  
5 do ano de dois mil e quinze, quinta-feira, às dezoito horas e trinta minutos, o Colegiado  
6 do Campus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus reuniu-se para a Reunião  
7 Ordinária, sob a Presidência do Diretor Geral - DG do Campus, Marlon Vito Fontanive,  
8 com a presença dos seguintes membros: o Chefe do Departamento de Ensino  
9 Pesquisa e Extensão – DEPE Aldo Zanella Junior, a Chefe do Departamento de  
10 Administração Juliana Kons, os conselheiros representantes dos Técnicos  
11 Administrativos Marilu de Fátima Khun, Nadja Margotti Mendonça, o conselheiro  
12 representante dos alunos Jonathan Maciel Ziehlsdorff, os representantes da  
13 comunidade externa Marcio Heron Vogt e Rosane Vera Maia Pereira, o representante  
14 dos professores Tirson Augusto de Oliveira Soares e a servidora que secretaria o  
15 colegiado, Jussete Rosane Trapp Wittkowski. Justificaram sua ausência os  
16 conselheiros Alexandre Galiotto e Rodrigo Domit. Joice Flores e Giovanni Conrado  
17 Carlini não justificaram. O DG começa a reunião chamando a atenção dos presentes  
18 para as muitas faltas de alguns conselheiros. Por esse motivo, na próxima reunião  
19 traremos a contagem para as devidas providências, atendendo ao Regimento do  
20 Colegiado. O Presidente inicia os informes: **a)** Mensagem de WhatsApp da Reitora  
21 sobre o recebimento de percentual do recurso do campus e que todas as contas  
22 essenciais estão pagas. Pede atenção de todos para as medidas de economia. **b)**  
23 Avaliação da oferta de Engenharia Elétrica: professor Aldo contextualiza o tema,  
24 considerando a chegada da nova conselheira. Informa sobre a visita da equipe de  
25 avaliadores do MEC, nesta terça-feira, e que, como feedback imediato, apontaram  
26 alguns ajustes necessários no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, e algumas  
27 adequações necessárias nos laboratórios. Quanto a essa situação informamos aos  
28 avaliadores que já tínhamos consciência, e que será necessário investimentos sérios

29 para o curso. O parecer será de caráter consultivo para a Reitoria que, de acordo com  
30 ele, fará (ou não) o deferimento da oferta do curso no GW. Marlon lembra que o parecer  
31 não é definitivo. Que, em caso de negativa, trabalharemos para os ajustes necessários.  
32 E, em caso positivo, o próximo passo é nos prepararmos para oferecer o curso com  
33 qualidade para a nossa comunidade. Esse passo inclui a contratação de novos  
34 servidores. Jonathan questiona se há a intenção de transformar o curso de Tecnólogo  
35 em Engenharia. Marlon responde que o Núcleo Docente Estruturante – NDE está  
36 discutindo esse aspecto, mas que a DG irá se posicionar junto a esse grupo para que  
37 se priorize a reestruturação do CSTFM, em detrimento da discussão atual de  
38 Engenharia Mecânica. Há que se fazer funcionar bem o que já temos para, num novo  
39 momento, podermos discutir outras possibilidades. Segue-se à pauta da reunião: **1-**  
40 **Posse da nova conselheira (sra. Rosane Vera Maia Pereira), representando a**  
41 **Secretaria Municipal de Assistência Social, Criança e Adolescente: dá-se a posse**  
42 **da nova conselheira. 2 - Definição do cronograma de reuniões para 2015 (09/abril,**  
43 **14/maio, 11/junho, 09/julho, 13/agosto, 10/setembro, 08/outubro, 12/novembro e**  
44 **10/dezembro):** Aprovado por unanimidade. **3 - Esclarecimentos sobre**  
45 **Transferência/doação de equipamento de TI (Equipamento de Processamento de**  
46 **dados (COMUTADOR/CHAVEADOR) KVM com 8 portas, 19" com cabos),**  
47 **conforme solicitado na reunião anterior:** o aparelho foi adquirindo em 20/08/2010, no  
48 valor de R\$ 1.330,00, novo, comprado pela Reitoria e entregue a todos os campus da  
49 expansão II. O equipamento é utilizado para visualizar vários servidores usando um só  
50 conjunto de teclado e mouse. A entrada de teclado e mouse do comutador é PS/2 e  
51 nossos servidores são todos USB, portanto, são incompatíveis. Já o câmpus do centro  
52 tem um equipamento semelhante a este e todos os servidores são PS/2. O O  
53 equipamento deles queimou, por isto solicitaram empréstimo. Como nunca utilizamos  
54 encaminhamos para doação. Este equipamento veio da Reitoria juntamente com todos  
55 os equipamentos iniciais recebidos pelo câmpus para iniciar a rede de dados e internet.  
56 Quando o técnico de TI Fábio Meinheim iniciou suas atividades no GW estes  
57 equipamentos já estavam aqui. Alguns instalados outros sem uso, como é o caso do  
58 comutador. Todos compreenderam os esclarecimentos. Marilú sugere uma troca com  
59 algo que o campus Jaraguá do Sul - Centro possa disponibilizar. Marlon leva para

60 votação as opções que surgiram na discussão: a) não doarmos (nenhum voto); b)  
61 doarmos sem contrapartida (3 votos); c) doarmos com negociação de contrapartida,  
62 pensando um abatimento no valor que devemos a eles (5 votos). Sem abstenções.  
63 Marlon solicita aos conselheiros que conversem com seus pares sobre a importância  
64 dos servidores não negociarem nenhum patrimônio sem antes passar pelo processo  
65 interno que já está definido. **4 - Indicação dos espaços físicos e bens para fins de**  
66 **uso eventual (conforme orientação da Resolução Nº.29/2013/Consup, Cap II, em**  
67 **anexo):** Marlon questiona se o colegiado aprova o empréstimo ou locação de  
68 ambientes do campus, mediante a Resolução já citada. Conselheiros concordam com  
69 os possíveis empréstimos, delimitando-os às salas de aula e auditório. Casos omissos  
70 deverão ser levados ao colegiado do campus. Consideram que a DG, sentindo-se  
71 desconfortável em alguma negativa de empréstimo, levará ao caso ao colegiado.  
72 Consensuado esse ponto, se comporá uma comissão para preparar o campus para  
73 esses empréstimos. Far-se-á uma chamada aberta. Vota-se o número de integrantes  
74 da comissão: 4 servidores (4 votos); 5 servidores (4 votos). Considerando o empate,  
75 cabe ao diretor o desempate, que vota por 4 servidores na composição da comissão. O  
76 próximo passo é definir como se responderá às solicitações, tendo em vista as  
77 seguintes opções, apontadas pelos conselheiros: 1 – a DG determina o empréstimo  
78 baseada na resolução (nenhum voto); 2 – a DG trás todas as solicitações para a  
79 avaliação do colegiado (nenhum voto); 3 – a DG autoriza o processo e, em caso de  
80 dúvida, trás para o colegiado (nenhum voto); 4 – a DG autoriza o processo e, em caso  
81 de dúvida, consulta os conselheiros por e-mail (escolhido por unanimidade). **5 -**  
82 **Apresentação parcial dos trabalhos do GT de regulamentação de uso das**  
83 **imagens das câmeras de segurança:** Chama-se o servidor Raphael, integrante do  
84 GT, para a apresentar. Marlon contextualiza o trabalho do GT e Raphael apresenta.  
85 Raphael explica que a minuta (em anexo) é baseada em outra já existente no IFSC.  
86 Jonathan questiona sobre o tempo que as imagens ficam armazenadas. Marlon  
87 responde que por 30 dias sem compactação e, após isso, serão compactadas pelo  
88 próprio programa. Marlon sugere que os conselheiros compartilhem a minuta com seus  
89 pares. As sugestões deverão ser encaminhadas à DG até dia 25/04, que encaminhará  
90 à comissão para os devidos ajustes e, na próxima reunião apresentarão o resultado

91 final. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e, para constar, eu,  
92 Secretária do Colegiado, Jussete Rosane Trapp Wittkowski, lavrei a presente ata.  
93 Jaraguá do Sul, nove de abril de dois mil e quinze.